



# José Maria de Eça de Queirós

‘ESTE GOVERNO  
NÃO CAIRÁ PORQUE  
NÃO É UM EDIFÍCIO,  
SAÍRÁ COM BENZINA  
PORQUE É UMA NÓDOA.’

“O Conde de Abranhos”  
EÇA DE QUEIRÓS

Póvoa de Varzim,  
25/11/ 1845

Paris, 16/08/1900

**55 Anos**

# A Europa no Século XIX

# PRIMEIRA METADE 1800-1850



**Lutas entre Absolutistas e  
Liberais**

- As invasões francesas
- A fixação da corte no Brasil
- O choque de interesses entre Inglaterra e Portugal



Despertaram o “**nacionalismo português**”



**ROMANTISMO**

# IDEAIS ROMÂNTICOS

## características gerais:

- ❖ Individualismo – culto do “eu”;
- ❖ Liberdade de rebelião;
- ❖ Subjectivismo;
- ❖ Culto da natureza nocturna;

- ❖ Idealização da mulher: mulher-anjo/mulher-demónio;
- ❖ Amor absoluto – felicidade/perdição;
- ❖ Escritor incompreendido/insatisfeito
- ❖ Elevada religiosidade - Cristianismo

# O Romantismo português



## retorno ao passado

- Regresso à Idade Média, tentando recuperar ideais de honra e coragem;
- Forte cunho nacionalista, de exaltação da Pátria e culto das tradições lusitanas.

# Desenvolve-se o Jornalismo

➔ formação de uma consciência social

➔ democratização da cultura

➔ Formação de uma nova mentalidade

➔ Artigos sobre: viagens;

➔ assuntos políticos;

➔ críticas literárias .

➔ publicação de obras literárias em capítulos. 9

No ano de 1851 chegam  
ao fim 30 anos de guerra  
civil



período de estabilidade.

# Segunda metade do século XIX



# Nova organização social

- **A nobreza** perdeu privilégios
- **As ordens religiosas** foram extintas e as suas terras passaram a pertencer ao governo

➤ A **burguesia** transformou-se no grupo social mais importante e viu a sua riqueza aumentada ➡ desenvolvimento do comércio e da indústria

➤ o **povo** passou a ter, na lei, os mesmos direitos e deveres que os outros grupos sociais...  
...mas continuou a ser o grupo com mais dificuldades;  
...desempenhava as tarefas mais duras e difíceis.

- ➔ Desenvolvimento tecnológico e industrial;
- ➔ evolução económica;
- ➔ Afirmação da Europa como continente mais poderoso do mundo;
- ➔ Expansão e conquista de terras, pessoas e novas riquezas na África e Ásia.



**IMPERIALISMO**

# O Imperialismo

## Orientado para :

- ampliar e engrandecer a riqueza do estado, para financiar e manter as armadas e o exército;
- Busca de ouro, prata e produtos tropicais;
- Incentivar a ida para as colónias do excesso de população das metrópoles.

- Beneficiar a alta burguesia das grandes potências:
- gerando mercado para as mercadorias produzidas ;
- oferecendo novos locais para emprego do excedente de capital.

Grandes monopólios banqueiros e  
industriais



Capitalismo Financeiro.

# Justificação científica do Imperialismo



CIENTIFICISMO



**"Tudo é explicável pela Ciência"**

O europeu tinha o direito de dominar porque era de uma civilização mais avançada:

- Mais desenvolvido
- Detentor de mais conhecimento

# Positivismo

Doutrina criada no século XIX, na França, por **Augusto Comte**, que explica o mundo através das leis naturais, que regem os fenómenos da natureza:

- Matemáticos
- astronómicos
  - físicos
  - químicos
  - biológicos
    - sociais
- psicológicos

# Fenómenos...

**...que a observação descobre, que a ciência organiza e que a tecnologia permite aplicar, em benefício do ser humano.**

# POSITIVISMO

O **conhecimento científico** é a única forma de conhecimento verdadeiro



O Positivismo é uma **reação radical contra o Romantismo**



Em Portugal, o Positivismo é identificado com o **republicanismo**, tornando-se cada vez mais a filosofia comum a **liberais e republicanos**

# Concepção teológica

**(ROMANTISMO)**

Explica o mundo com base num ser sobrenatural, divino – Deus

**É impossível ao homem conhecer os desígnios divinos.**

# Filosofia positiva

- A ideia de Deus é;
- **obsoleta**, porque foi superada pelo conhecimento científico;
- **inútil**, porque não permite ao homem actuar sobre a natureza,
- **falsa**, porque não se apoia em nenhum facto observado.



Substituí-la pelas explicações positivas, é actuar no sentido da evolução humana e prestar um autêntico serviço social.

# Darwinismo

## Charles Darwin: ideias relacionadas com a evolução e a selecção natural

**Evolução:** o mundo não é constante ou criado, mas está em mudança constante e os organismos são transformados com o tempo.

**Hereditariedade:** todo o grupo de organismos descende de um antecessor comum.

**Multiplicação das espécies:** a enorme diversidade orgânica é originada pela divisão de espécies isoladas, em novas espécies.

**Seleccção Natural:** da abundante variação genética em cada geração, poucos indivíduos sobrevivem e só os fortes originam a próxima geração.

# Determinismo

## Teoria filosófica de Hipólito Taine

O homem e a sociedade estão condicionados aos seguintes factores:

- ao meio ;
- à raça;
- ao momento histórico.

O homem é presa do ambiente em que vive e faça o que fizer, não há possibilidade de escapar.

tudo está determinado



**Pessimismo**

# Realismo

O Realismo é uma forma de **expressão artística** que procura **reproduzir o mundo e os objectos da realidade envolvente.**



Reage contra os excessos da imaginação na literatura e na arte romântica.

# O Realismo

contesta a forma de o **Romantismo**  
ver e expor o mundo.



**O Objectivo da obra de arte  
era...REPRESENTAR A REALIDADE  
não importando que o assunto fosse  
bonito ou feio, nobre ou trivial.**

# Influência de autores estrangeiros na literatura

- **Gustave Flaubert**: escritor francês - profundidade de análises psicológicas e do comportamento – “**Madame Bovary**”;
- **Charles Baudelaire**: poeta e teórico da arte, francês – “**Les Fleures du Mal**”;
- **Alphonse Daudet**: romancista, poeta e dramaturgo francês – “**Lettres de Mon Moulin**”;
- **Honoré Balzac**: escritor francês, notável pelas suas agudas observações psicológicas. É considerado o fundador do Realismo na literatura moderna – “**La comédie humaine**”;

- **Émile Zola** – escritor francês, representante mais expressivo da escola literária naturalista – “**A besta humana**” ; “**O crime do padre Mouret**”;
- **Pierre-Joseph Proudhon** – considerado um dos mais influentes teóricos e escritores do anarquismo – “**O que é a Propriedade?** ”
- **Ernest Renan** – escritor, filósofo, filólogo e historiador francês – “**Vida de Jesus**”;
- **Victor Hugo** – escritor e poeta francês de grande pendor político . É autor de “**Os Miseráveis**”.

# Características do Realismo

- **Veracidade:** Desprezo pela imaginação romântica – Representação da natureza tal qual se manifesta e não como é pensada;
- **Contemporaneidade:** descreve acontecimentos actuais;
- **Retrato fiel das personagens:** carácter, aspectos negativos da natureza humana - introdução do quotidiano na arte e de **tipos sociais** da sociedade rural e urbana;

- **Denúncia das injustiças sociais:** denuncia toda a realidade dos factos – os conflitos sociais. Aparecimento de novas teorias sobre a sociedade;
- **Determinismo e relação entre causa e efeito:** explicação lógica para as atitudes das personagens, considerando a soma de factores que justificam as suas acções.
  - O instinto
  - O meio ambiente
  - A hereditariedade

São determinantes do comportamento dos indivíduos.

- **Linguagem próxima da realidade:** simples, natural, clara e equilibrada;
- **Gosto pelos detalhes e descrições:** Lentidão na narrativa;
- **Materialismo do amor:** Mulher objecto de prazer/adultério.
- **Ênfase na gravura e na fotografia** (descoberta recentemente), que se tornam um meio privilegiado de divulgação de cenas e de tipos sociais;

# Romantismo $\neq$ Realismo

Ficção



Retrato da realidade

Sentimentalismo



anatomia do carácter

Idealização



Crítica

Religiosidade



Ciência

Eu do Sujeito



Objecto

# Naturalismo

Sucedâneo do Realismo, dele se diferencia, essencialmente, por **conduzir a Ciência para o plano da obra de arte:**



## Psicopatologia

A obra de arte serve para estudar e explicar os problemas psicológicos ou de decadência social.

## Ao Naturalismo:

- Interessa o **clima científico** motivador do comportamento das personagens.
- O **escritor** assemelha-se ao **cirurgião**, que todo se desinfecta e calça luvas para efectuar uma operação, quando se debruça sobre a podridão social.

# Movimento Realista-Naturalista

Principais escritores enquadrados neste movimento Realista-Naturalista:

- Eça de Queirós
- Antero de Quental
- Oliveira Martins

**Influenciados** pela novas correntes filosóficas, pelas ideias de progresso científico e técnico e pelas ideias socialistas e republicanas.

A maior parte do público e dos críticos condenou-os, por motivos ideológicos e estéticos



As obras eram consideradas feias, grosseiras e subversivas.

# A Questão Coimbrã – 1865

Também conhecida como a  
**Questão do *Bom Senso e Bom*  
*Gosto***

Uma das mais importantes polémicas literárias portuguesas e a maior em todo o século XIX

Com a famosa «Questão Coimbrã» entram em **conflito aberto o novo espírito científico europeu e o velho sentimentalismo romântico.**

## Em Lisboa:

**António Feliciano de Castilho**

em redor do qual se agruparam as hostes  
ultra-românticas.

## Em Coimbra:

**Antero de Quental**

em redor do qual se agrupava o novo  
lirismo, social, humanitário e crítico,  
contra a tirania do gosto literário vigente.

Desencadeada em Coimbra por um grupo de jovens intelectuais que vinham reagindo contra a **degenerescência romântica** e o atraso cultural do país.

A polémica começou em Outubro de 1865, quando **António Feliciano de Castilho** aludiu, na carta-posfácio ao *Poema da Mocidade*, de Pinheiro Chagas, *à moderna escola de Coimbra e à sua poesia ininteligível*, ridicularizando o aparato filosófico e os novos modelos literários.

**Antero** lançou um opúsculo irónico e sarcástico, intitulado *Bom-Senso e Bom-Gosto* (1865)

Os seguidores de **Castilho** replicaram com aparatoso alarde de forças e a batalha estava iniciada: os folhetos começaram a chover de um e de outro lado.

A refrega entre os defensores do **Romantismo velho** e a juvenil rebelião do **Realismo novo** prolongou-se pelo ano de 1866.

Ela marca, de certo modo, o início de um espírito de modernidade nas letras portuguesas, pois esses jovens intelectuais foram o fermento da posterior **Geração de 70**



Vontade de modernizar o pensamento e a Literatura em Portugal.

# Geração de 70

O grupo fez-se notar a partir de 1865, tendo **Antero de Quental** como figura principal. Integra ainda:

- Ramalho Ortigão;
- Guerra Junqueiro;
- Teófilo Braga;
- Eça de Queirós;
- Oliveira Martins;
- Jaime Batalha Reis;
- Guilherme de Azevedo.

- Tendo contacto com a cultura mais avançada da Europa, o grupo pôde aperceber-se da diferença que havia entre o estado das ciências, das artes, da filosofia e das próprias formas de organização social no país e em nações como a **Inglaterra, a França ou a Alemanha.**



Denúncia da estagnação social, institucional, económica e cultural.

## “As Conferências do Casino Lisbonense”

Seguem-se ao rastilho da “Questão Coimbrã”.

O grupo reunir-se-ia depois em **Lisboa**, formando o “**Cenáculo**”, e em 1871 organizou as **Conferências Democráticas do Casino Lisbonense**.

**Eça de Queiroz** pronuncia uma conferência com o título «*O realismo como nova expressão de arte*», enunciando os seguintes princípios:

*«É a negação da arte pela arte; é a prescrição do convencional, do enfático, do piegas. É a abolição da retórica considerada como arte de promover a comoção usando da inchação do período, da epilepsia da palavra, da gestão dos tropos. É a análise com o fito na verdade absoluta».*

**As conferências** visavam abrir um debate sobre as novas ideias.

**Aproximar Portugal da Europa** era o objectivo máximo.

Os membros do grupo foram definindo caminhos pessoais independentes.

Antero suicidou-se em 1891, e dir-se-ia que esse gesto simboliza o destino destes homens a caminho do final do século, em **desilusão progressiva** com o país e o sentido das suas próprias vidas.

# Os Maias

- Obra-prima de Eça de Queiroz, publicada em 1888.
- Um romance realista (e naturalista) onde não faltam o fatalismo, a análise social, as peripécias e a catástrofe.
- História de uma família (Maia) ao longo de três gerações.

- um pretexto para o autor fazer uma crítica à situação decadente do país (a nível político e cultural) e à alta burguesia lisboeta oitocentista – configura a derrota e o desengano de todas as personagens.
- uma reacção aos excessos sentimentais do Romantismo

# BIBLIOTECA ESCOLAR

Professora Bibliotecária

Eulália Nunes

## Bibliografia:

Buescu, Maria Leonor Carvalhão - *Apontamentos de Literatura Portuguesa*. Porto, Porto Editora, 1984.

Ferreira, Joaquim. *História da Literatura Portuguesa*. Porto, Editorial Domingos Barreira, quarta edição. 1971.

Guerra da Cal, Ernesto, *Dicionário de Literatura*, 3ª edição, 3º volume, Porto, Figueirinhas, 1979.

Massaud, Moisés. *A Literatura Portuguesa*. sétima edição, São Paulo, Editora Cultrix, 1969.

Beatriz, P., *O Realismo* [em linha] (s. d.) [Consultado em 28 de Janeiro de 2011], disponível em:

<http://www.profabeatriz.hpg.ig.com.br/literatura/realismoenaturalismo.htm>

Fundação Eça de Queiroz, *Serviço Educativo*, [em linha] (s. d.) [Consultado em 28 de Janeiro de 2011], disponível em: [http://www.feq.pt/eca\\_de\\_queiroz.html](http://www.feq.pt/eca_de_queiroz.html)

*Os Grandes Clássicos*, [em linha] (s. d.). [Consultado em 27 de Janeiro de 2011], disponível em: <http://www.edusurfa.pt/area.asp?seccao=4&area=2&artigo=1534&tipo=2>

Shvoong.com - A fonte Global de Resumos e Críticas,  
*O Romantismo em Portugal* [em linha], 25 de Maio de  
2007, [consultado em 28 de Janeiro de 2011], disponível  
em: <http://pt.shvoong.com/books/1159436-romantismo-em-portugual/>

João, M., *Os Maias*, [em linha], Janeiro de 2011,  
[consultado em 27 de Janeiro de 2011] disponível em:  
<http://storamjoao.blogspot.com/2010/01/os-maias-contextualizacao.html>